

Transcrição literal das palestras realizadas pelo ancião Parminder na Conferência Bíblica da Alemanha - 2019

Palestra 9 - Assim diz o Senhor

Algumas pessoas tiveram preocupações sobre a citação de Primeiros Escritos p. 118, que fala do terceiro anjo, que fala sobre a seleção depois o atamento do trigo e joio. Não era o meu propósito fazer um estudo nesse assunto, mas o que deveríamos fazer é seguir um princípio bíblico que todos nós deveríamos estar familiarizados com ele. O fácil deve explicar o difícil, então não é meu propósito explicar essa passagem difícil. Se fôssemos para o livro Primeiros Escritos, tenha você visto os meus estudos ou os estudos da irmã Tess sobre esse assunto que eu vou explicar agora, antes de ir para as palavras a gente vai pra página de conteúdos. Os Primeiros Escritos são três livros: Experiências e Visões, Suplementos e Dons Espirituais vol. 1. Dons Espirituais vol.1 é basicamente o Primeiros Escritos, do início ao fim. Eu sei que muitos estão familiarizados com esses estudos de quão poderoso é esse estudo, mesmo sem ler o Espírito de Profecia. Quando você começa no início, quando você vai três ou quatro capítulos, você consegue demonstrar uma coisa com muita clareza. O livro é em ordem sequencial. Eu não preciso de fé pra crer nisso, está claramente na frente de vocês. Na metade do livro mais ou menos, ela fala sobre o movimento milerita. Depois de discutir o movimento milerita ela vai para o santuário e aí o próximo capítulo é a terceira mensagem angélica, e isso vai se juntar ao estudo que estamos vendo aqui no quadro e vamos revisar esse estudo. Mas assim que você chega a mensagem do terceiro anjo, sabemos o tempo que isso ocorre. Chamamos da chegada do terceiro anjo, em outubro de 1844. Então, ela continua a história. Ela compara a experiência da igreja e a experiência do mundo. Ela vai, então, a um capítulo chamado de o Alto Clamor. Para um adventista isso significa a lei dominical, de forma simples eu posso dizer isso. Hoje a gente coloca o alto clamor assim (figura 1) e dizemos lei dominical, alto clamor e fechamento da porta da graça, e as vezes vemos como um aumento, avolumar-se das informações. Ellen White chamaria de avolumar-se de poder. Então eu estou dizendo que o capítulo de título Alto Clamor é a história da lei dominical e é chamado de alto clamor, esse é o título do capítulo. Vou pular o próximo capítulo e aí o que segue é o tempo de angústia, se você passar a ler o capítulo, você vai ler isso e o que você verá, isso é o Primeiros Escritos p. 282.2, na metade do parágrafo: “Mas nesta hora de provação...”. Então, o tempo de angústia é uma hora de provação. Não dá muita informação aqui, mas o que ela fala é como o mundo tenta circundar os santos tentando matá-los. Menciona o decreto de morte. Ela vai refinar essa história bem mais num próximo livro, mas eu quero ler uma porção da página 283.3: “Foi uma hora de angústia medonha, terrível, para os santos. Dia e noite clamavam a Deus pedindo livramento... Os ímpios já tinham começado a trunfar, clamando: ‘Porque vosso Deus não vos livra de nossas mãos? Porque não ascendeis ao céu e salvais a vossa vida?’ E Ellen White diz o seguinte: “Mas os santos não lhes prestavam atenção. Como Jacó estavam a lutar com Deus”. De que palavra eu gosto? “Como” (Like)... é uma parábola Como Jacó estavam a lutar com Deus. Então no capítulo “O Tempo de Angústia”, vai ser essa história aqui que eu vou chamar de sete pragas ou o tempo de angústia. Eu espero que todos estejam de acordo com isso. Um capítulo que a gente pulou se chama “A Terceira Mensagem Encerrada”, e a medida que a terceira mensagem está chegando ao fim, as pessoas estavam se preparando para o tempo de angústia que estava diante deles.

Então o livro de Ellen White mostra que o tempo de angústia acontece quando o terceiro anjo termina o seu trabalho. Você pode ir para o Grande Conflito para a versão de 1911 e vai encontrar a mesma estrutura. Você vai para passagens fáceis primeiro para então compreender as mais difíceis. Então, era isso que eu queria falar sobre esse assunto. Na história milerita a primeira mensagem angélica chega e temos uma mensagem que tem dois componentes, como os judeus tinham. O assunto deles era a volta de Cristo e este aqui é o santuário e o juízo que está escrito (figura 2). Qual é a mensagem no tempo de Cristo? É que a hora do Seu juízo chegou. Eles dizem o tempo se cumpriu. Então, é um assunto de tempo. Os mileritas são um assunto de tempo. Então, se devemos entender linha sobre linha, por que resistimos ao inevitável e a consequência disso? Tempo. Isso é inevitável, é a conclusão. Nós dizemos: sem tempo. Por quê a gente chegou a esta posição? Porque nos mantivemos a esse conceito de “Assim diz o Senhor” e não deveríamos. Ao invés de nos apegarmos a um “Assim diz o Senhor”, o que deveríamos ter feito? Nós deveríamos ter ido às passagens do Espírito de Profecia e lido-as corretamente. Quando dizemos isso às pessoas, acabamos entrando num argumento com elas, porque não temos boas regras, boa metodologia. Usamos argumentos ruins. Então Ellen White diria: Sem firmar tempo. E nós dizemos: O quê ela queria dizer com isso? Ela queria dizer outra coisa. Tempo não é tempo. Como se pudesse ser alguma outra coisa. Quando eu me levanto e falo isso em 2019, parece bobo, tolo. Mas, há alguns anos atrás pessoas neste mesmo auditório estavam usando o mesmo argumento. Vamos para 2019. Então, 1989 e a gente pula para 2019. O assunto do tempo aparece e agora a gente tá firmando tempos, datas. E aí pessoas no movimento dizem: Você não pode fazer isso por causa de Ellen White. E você luta, resiste as citações que ela tem. Então, aqui está 2014, 2012 e aqui 1989 (figura 3) e então aqui o que dizemos? O tempo está cumprido (2014). Você não pode fazer isso, porque é marcar tempo. Contra um “Assim diz o Senhor”. Então, todo mundo sabe o que que é tempo. Tempo é tempo. E as pessoas respondem (as pessoas que estão ensinando isso): Você fez isso bem aqui. Você não se importou de fazer isso aqui (1989, figura 3). Por quê você está se importando agora? Eles dizem: É óbvio porque estamos aqui e você não pode fazer isso... olhar para frente. Você pode olhar para trás e tudo que esse argumento tá fazendo, falando é uma forma diferente de dizer que tempo na verdade não é tempo, porque os dois são datas que foram marcadas e as pessoas discutem de forma eloquente, mas falsa. Então, eles iam pregar com força e eloquência de que aquilo no futuro é marcar data e no passado não é. Esqueça todos esses argumentos. A gente tem que passar pelo nosso aumento de conhecimento pela nossa formalização. Esse marco (TOE - figura 2) é chamado o tempo do fim e esse aqui (Formal - figura 2)... a revista foi colocada... é chamado o tempo do fim. Temos duas outras histórias prévias que lidam com o tempo. Fomos capazes de calcular essa data. Tempo está em todo lugar. Como ladinos que viviam nas épocas antigas, são pessoas que se recusam acompanhar o ritmo de evolução da civilização e permanecemos olhando para essa passagens de uma forma literal, da mesma forma como o “Assim diz o Senhor”. Onde toda nossa evidência diz o contrário. O problema que nós encontramos, a lógica que eu coloquei bem aqui, teria sido proibida de ser discutida aqui em 2012. Da mesma forma como 1996. Não poderia ter sido em 2012, nem 1996. Isso deveria ter sido assunto do estudo de profecia bíblica desde 1996, mas não foi. Vamos voltar a história milerita. Este é um anjo. O anjo de Apocalipse 14 versos 6 e 7. Ao ver como Ellen White descreve esse anjo... esse é o glorioso e brilhante ser celestial. Anjo significa mensageiro. Um mensageiro que vai de um reino a outro. Do reino celestial para o

reino terreno. Com uma mensagem do Rei. Que função é essa? Alguém que representa um rei que vai de um país a outro. É um embaixador, e todos sabemos o que que um embaixador faz: Regra número 1 - você não pensa por si mesmo. Tudo que você faz é regurgitar o que o seu rei te disse. Você defende a posição do seu rei. Você é um extraterrestre, um alienígena numa terra estranha. Mas, eu quero falar sobre a ideia de que você é um papagaio que repete o que foi dito. Você copia tudo que eles te disseram. Então, se esse é o caso, qual era a mensagem dele? O quê os mileritas deveriam ter dado para o mundo. Para responder à pergunta você tem que ir naquele livro que eu mencionei primeiros escritos, no dons espirituais Volume 1. Você se lembra que o assunto que eu estava lidando era o terceiro anjo. Tem dois capítulos que se dedicam só a esse anjo. Um é o início desse trabalho o outro é o fim deste trabalho. E qual é o seu trabalho no início do primeiro? A gente tem que saber quando foi esse início... foi em 22 de outubro de 1844. Então, eu vou colocar isso aqui... essa é a chegada do terceiro anjo... primeira mensagem angélica chega terceira mensagem angélica chega. E qual é o papel do trabalho de terceiro anjo? Você pode ir para Apocalipse 14 versos 9 a 11 e depois adicionar o verso 12. O que faz uma comparação lado a lado de dois grupos... aqueles que recebem a marca e aqueles que não recebem. Então, esse terceiro anjo vai te dar um aviso... ele te fala as consequências de não obedecer. O juízo vai vir. Então, o que eu quero que vocês vejam... se viramos para Apocalipse 14... a primeira mensagem angélica diz: "Temei a Deus e dai-lhe Glória porque é chegada a hora do seu juízo". Então, o terceiro anjo chega e, apesar de ele não falar de forma explícita nos versos 9 a 11, quando você vê a linguagem, vê que na verdade é consequência de desobedecer esse anjo. Verso 10 "...também esse beberá do vinho da cólera de Deus". Ele fala o que acontece depois que eles bebem. Eles se tornam fumaça. Verso 11. Então eles são punidos. É isso que eu quero ver. Eu quero que olhemos da seguinte forma: a primeira mensagem angélica é a mesma que a terceira mensagem angélica. São exatamente a mesma. Elas têm a mesma dinâmica. O que os judeus fizeram na história de Cristo? Não terminamos a passagem do livro evangelismo página 612, mas percebemos que o problema era tempo e maneira, forma. Qual era o problema da maneira, da forma? Eles esperavam um rei guerreiro. Quem eram eles? A igreja ou os discípulos? Ambos, quem ensinou os discípulos? João. Então, eles tiveram todas as suas teologias erradas de João. Eles não entendiam a forma. Eles estavam confundindo o primeiro advento com o segundo advento. Então, eles estão esperando todas as formas, toda a dinâmicas do segundo advento na história deles e falamos sobre isso com incredulidade e às vezes até rimos deles. Não sei se você já tentou fazer isso... coloque-se no lugar de um judeu há dois mil anos atrás tudo que você tem é o Velho Testamento. Você consegue ver com clareza que você vai ter dois adventos? Você consegue ver com clareza que vai ter um Messias que vai vir e morrer e o outro vai vir como rei? Você consegue ver isso com clareza? É extremamente difícil construir esse modelo. Então a luta que eles tiveram não deveria ser uma surpresa para nós. Então, João Batista entendeu errado. Os Judeus entenderam errado e agora nós estamos entendendo errado. Na história de Cristo eles tinham um problema com a forma. Quando você volta a história dos mileritas, aqueles de vocês que estão lutando com dificuldade, eu vou dizer que eles entenderam o tempo de forma correta. Eu não quero ir pra complexidade de pular de 1843 para 1844. Se você conseguir passar por cima dessa pequena anomalia, eles entenderam tempo de forma correta. Eles entenderam evento errado... a forma como isso aconteceu errado. Por quê? Porque eles tinham problemas com geografia. Então, eles tinham uma mensagem que tinha

problemas intrínsecos. Então, a gente quer entender isso. Por quê isso aconteceu? Então, a gente vai para os mileritas... e o que que Deus diz a eles? Perguntou quem eram eles... os mileritas ou o anjo? Então, eles vão falar sobre juízo porque isso é dito no verso. E o que eles fazem? Eles transformam essa palavra “juízo” em “juízo”. Mas, o problema é que eles mudam de um tipo de juízo para outro tipo de juízo. O problema é que eles não têm uma visibilidade do que é o primeiro tipo de juízo. Porque eles estavam escutando Paulo e Moisés. Então, eles não tem um conceito de um juízo investigativo. O único juízo que eles sabem é o que Pedro fala, ou João no livro de Apocalipse. Esse juízo destrutivo no fim do mundo. Então, o que eles podem fazer a não ser o seguinte? Ele vem do céu com uma mensagem de juízo... e aí tem uma falha de comunicação entre o rei e o embaixador. Ele deu as instruções e eles escreveram. O que que Ele diz a eles? Vá as pessoas e diga o seguinte: “Tema a Deus, dê-Lhe glória, porque o juízo investigativo dos mortos está prestes a começar. É isso que Jesus disse ao embaixador. O embaixador veio a terra. O embaixador e o seu time. O que é mesmo esse juízo investigativo? Eu acho que a gente entendeu errado. Eu acho que eu escutei errado. Talvez o Rei não tivesse muita certeza do que queria dizer. Se você acha isso difícil de acreditar, aceitando ou não, crendo em Jesus... o que os discípulos faziam de forma repetitiva? Jesus dizia: Eu acho que vou fazer algo. E os discípulos diziam: Não, eu acho que ele cometeu um erro. Então, as pessoas, os mileritas, a primeira mensagem angélica, eles nunca escutaram de um juízo investigativo. Eles só conhecem um juízo executivo. Então eles decidem, vamos tirar essa palavra juízo investigativo e a gente só faz esse então (juízo executivo), não faz muita diferença. E, tudo fica bem. Mas tem um grande problema... tá tudo errado... e o movimento está prestes a colapsar. Então, a pergunta óbvia é a seguinte: O embaixador e o Rei estão se comunicando continuamente, então, por quê o Rei não o corrige? Por quê o Rei não fala: Você entendeu a geografia de forma errada? Investigativo não é executivo. Quão difícil é ver isso? É esse o assunto em meu estudo. Por quê Deus não fez isso? Porque Ele é fraco. Não queremos escutar essa frase. Então, Ele está com as mãos amarradas atrás das costas. Também não gostamos disso. Ele está restrito. Esse é um exemplo de restringido (coloca as mão para trás das costas). E, obviamente, você não acredita em nada disso porque Deus é onipotente. Por isso, Ele não é restringido, contido. E eu quero sugerir que Ele está. Ele é limitado e contido no que Ele pode e não pode fazer. Temos que entender isso como uma parábola, não como uma história moral. Quando eu uso a palavra bom ou mau, fraco ou forte, temos que entender isso numa parábola. Então vamos passar por isso devagar. Você é um americano ímpio. Fazendo suas próprias coisas mundanas. Alguém vem pra você e diz: Você deve ter sua vida em ordem... você tem que ficar com medo do que você está fazendo. Tema a Deus. O que você tem que fazer é mudar sua vida. Dê glória. E aí eles vão perguntar: O que acontece se eu não fizer isso? Porque, agora, eu fiquei um pouco nervoso. E você diz: Em 46 anos Jesus vai se mover desse cômodo para esse cômodo (Santo-Santíssimo). E aí Ele vai olhar para a vida de Abel... e aí o quê você vai dizer? Você vai dizer: Eu estou com muito medo agora. E daí? Que relevância isso tem pra minha vida? Zero. Por que em que você está interessado? Se você realmente vai entrar nesse argumento. Me acorde quando meu livro for aberto, quando minha vida for investigada. E o mileritas vão falar o quê? Eu não sei. E o quê você vai dizer? Vá embora e volte quando você souber. Eu quero que vocês vejam essa tensão através dos olhos de uma parábola, de uma história. Tudo está indo muito errado aqui (figura 2). A mensagem está errada. É uma mensagem falsa. Deus sabe que é uma mensagem falsa. Por quê Ele

não muda? Porque se Ele mudar a mensagem... eu vou trocar a palavra mensagem para teste... vou dizer: uma mensagem que testa. Se Ele mudar essa mensagem que testa para o que deveria ser, em 46 anos o que é que vai acontecer? Jesus vai mudar de cômodo para outro, no céu. Vai julgar Abel... e é isso. Isso não vai ter nenhum efeito no homem. Ninguém iria ficar com medo. Então, Deus está contido, restrito, pra fazer um trabalho para essas pessoas. E, a única forma de fazer isso, se você quer escutar dessa forma, é mentir. É dar informações falsas. E, antes de você culpar os mileritas, eu quero te lembrar de que eles estão em comunicação diária com Seu Rei. E Deus tem todo o poder para os corrigir. Mas, ele não faz isso. Porque Ele tem que chegar a um ponto aqui, onde as pessoas as pessoas vão estar prontas para receber a terceira mensagem angélica. E a forma de se estar pronto é te amedrontando, colocando medo. As pessoas podem chamar de ameaças. Essa é uma mensagem terrível. É a sua vida ou a sua morte. Não tem nada a ver com Abel e aqueles milhões de cristãos mortos. Porque se não fosse apresentada dessa forma, ninguém estaria pronto para o trabalho do terceiro anjo. Então, Deus está restrito. Vamos tirar essa restrição. Deus não está mais restrito. Agora são os seus trabalhadores que não estão fazendo o seu trabalho direito. Essas pessoas tem que trabalhar direito, então Deus pega outras pessoas. E aí o que teria acontecido? Nós nunca teríamos tido um movimento. Ninguém teria escutado. A história milerita não teria existido. Eu quero que vocês vejam essa restrição que Deus tem ao permitir que essas dinâmicas aconteçam. Quando eu tratei desses assuntos no passado, as pessoas ficavam muito chateadas... pessoalmente abatidas ou machucadas ou irritadas. Porque elas olhavam dessa ótica, dessa forma. A única coisa que eles fazem é acusar os líderes do passado, por causa da sua preguiça, da sua fraqueza, falta de técnicas de estudo. Mas, enquanto algumas pessoas se apegam a isso, o que eu quero que vocês vejam é a necessidade de que tudo isso aconteça. Eu quero só recapitular para que todos vejam com clareza as dinâmicas aqui. A primeira mensagem angélica (figura 2) é em 46 anos. As pessoas que morreram seis mil anos atrás vão ser investigadas. Pra vocês não vai fazer diferença... não tem nenhuma mensagem pra vocês. É isso que a primeira mensagem angélica faz. Eu espero que todos concordem com isso. Esse juízo é o juízo investigativo (Apo. 14:7). Se essa é a mensagem que Deus queria dar ao mundo, não teria produzido nada. Teria sido uma falha e uma grande perda de tempo. Então, existe essa falha de comunicação. Chame do que quiser. Preguiça... não estudando com cuidado. Ideias preconceituosas. Não orando o suficiente. Não importa qual desculpa você queira dar. O primeiro anjo desobedece. Comete um erro. E, esse erro que ele comete passa por toda essa história e eu quero dizer que esse erro é necessário. É um erro perfeito. A perfeição dessa linha é baseada em erros e enganos. Você não tem a perfeição dessa linha sem esses erros que foram cometidos. Não só essa linha não teria se completado, mas nem teria começado. É sob essa restrição que Deus está. E a maior parte de nós não está confortável em entender uma linha perfeita que está com enigmas de erro. Porque parecem frases, afirmações contraditórias. Mas, eu estou querendo dizer que foi necessário para aquele período. E quem nós culpamos? Deus ou as pessoas? Eu quero sair desse paradigma e olhar do jeito que eu estou sugerindo. Esses passos são necessários. Para que possa ser criada perfeição. Sem cada um desses passos, você não vai chegar a um final perfeito. O Espírito de Profecia iria usar completude e perfeição como sendo sinônimos. Fim, completude... completude é perfeição. Então, para chegar a um fim perfeito, cada passo tem de ser perfeito? Não. Na verdade você tem que ter esses erros para chegar a perfeição. E isso vai contra tudo que você já foi ensinado. A planta é perfeita em todos os

passos. Tenho certeza que foi assim que você passou por isso. É aqui que esse refinamento da mensagem te leva. Te ajuda a explicar o que aconteceu nessa história e porque tinha de acontecer dessa forma. Vamos voltar pra uma outra história. João Batista vem e ele diz você tem que olhar bem, porque em alguns anos, breve, alguém vai vir e sabe o quê Ele vai fazer? Vocês sabem... vocês estão cercados por esses romanos que são mestres e vocês escravos... eu tenho boas notícias pra vocês. Ele vai dar a vocês habilidade de desfrutar a escravidão, de ter um novo coração e de amar o teu vizinho com a você mesmo... seu vizinho é um romano. E quando ele te falar pra fazer algo, você vai trabalhar dobrado para ele. Você consegue imaginar o judeus dizendo: Amém! Isso é lindo? Claro que não. Então, João tem que mentir pra eles. E diz a eles: Não se preocupem. O tempo é chegado em que o Rei guerreiro chegou. E todos dizem: Amém! Eu vou participar. É foi isso que vocês fizeram quando mentiram pra você. Vamos pra nossa própria história. Você acha que foi difícil pra eles? Pelo menos eles tiveram o tempo certo. Porque a gente falhou nisso também. Mentiram pra gente. Por nosso líder. E o quê ele te disse? Breve, não sabemos quando - é uma mentira, mas vamos colocar isso de lado - o quê está vindo? Lei Dominical. Mas, é uma grande mentira. O que eu quero que vocês vejam é que é bem fácil ler a palavra de Deus e assumir que entendemos o que está acontecendo. Eu não acusando vocês de serem incapazes de ler. Vocês são todos etíopes bem abastados. Vocês podem ler perfeitamente bem. O problema é que não entendem o que estão lendo. Diferentemente daquela pessoa, você não é humilde para perguntar a alguém. Alguém que chegou aqui antes de vocês. Eu quero que vocês pensem bem sobre isso. Ao sermos confrontados com os desafios dessas verdades. Então, o que o irmão Jeff deveria ter-nos dito é que em alguns anos, breve, que todos seriam testados se homens e mulheres poderiam usar calças. E quantos de vocês teriam participado desse movimento? É loucura. Ninguém teria visto isso como uma profecia do tempo do fim. Porque as pessoas agora estão enganadas ao pensar que sabem a diferença entre moralidade e profecia. Porque 2520 é profecia, enquanto o uso de calças é moralidade. Não temos uma boa definição do que essas coisas significam. É tudo baseado em como lemos. Como criamos nossas linhas. Então, esse estudo foi pra mostrar a nós que antes mesmo de abrimos a boca, devemos ser cuidadosos. Antes de começar a discutir com Felipe, tome cuidado com o que você diz. Talvez o Felipe tenha vindo pra cá pra te ajudar. É muito fácil usar esse conceito de "assim diz o Senhor" quando algo te machuca. É isso que a igreja faz. É isso que humanos fazem. Você está na sua zona de conforto. Esse movimento tem sido treinado. Tivemos um assunto muito interessante há algumas semana. Eu vou mencionar aqui. A forma de me conduzir naquele estudo foi criticada. A única razão de eu mencionar isso é porque essa crítica foi pública. Eu acho que muitos leram essa crítica... foi num fórum aberto. A única razão de eu estar mencionando isso é pra que você vá ler o estudo. Pra ver quão mal eu me comportei. Essa foi a isca pra você ver o estudo. Mas o que a pessoa que estava chateada não percebeu é que estava usando essa técnica de Habacuque. Sendo hipócrita e atuando. O problema é que eu projetei isso em outras pessoas. Eu falei: Você é uma pessoa má... e eu vou te dizer porque que ela era má. Eu disse: De 1989 até 2019, 30 anos. O que te foi prometido nesse movimento? A lei dominical está chegando, está chegando, está chegando. Diga um pedaço de informação em 30 anos de estudo que você tem. Faça pra você mesmo essa pergunta. Sobre o assunto da lei dominical e vá em 30 anos de história. Que peça nova de informação você tem sobre a lei dominical? Eu vou te dizer: Zero. Nós não temos absolutamente nenhuma informação sobre a lei dominical, além do

que já temos no Espírito de Profecia. E se nós pegamos do Espírito de Profecia, também os outros 20 milhões de adventistas. Não temos nenhuma mensagem. Nada pra oferecer. Porque a gente não deu nada em 30 anos de história. Tudo o que dissemos foi que o tempo se cumpriu. E as pessoas perguntam: Que tempo? Foi só recentemente que a gente começou a falar de tempo. Só aqui em 2018. Foi isso que demorou pra gente chegar até esse evento. E eu quero lembrar vocês que até esse dia, não tem nada a ver com a lei dominical. Então, até isso não ajudou. Não temos nada a oferecer e eu critiquei o líder desse movimento por causa disso. Eu vi que eles não fizeram o trabalho deles e eu disse: O que vocês estão fazendo aqui acreditando nessa loucura? Parece um culto, uma seita. Vocês estão aqui por muito tempo e ano após ano vocês continuam se apegando a isso. Então, alguém na classe falou: Eu discordo de tudo isso. O que é bom. E aí eles disseram: Esses 30 anos não é incompetência. Vamos colocar uma bonita linha nisso... são 30 anos de preparação, treinamento. Treinamento é uma palavra boa de usar. Agora, eu não posso acusar ninguém. Estamos só treinando por 30 anos. E agora, vamos começar nosso trabalho. É uma história muito mais bonita. Então tá bom... eu vou com essa história... é uma boa história. Eu quero lembrar a todos nós que essa história de 30 anos que nos foi dada há alguns meses. Que a preparação e o treinamento dos sacerdotes. Vamos pro literal antes de irmos pro espiritual. O que os sacerdotes têm que fazer? Ensinar, interceder, tem que fazer sacrifícios e o próximo componente, tem que saber como se vestir. Quando é que eles aprenderam como se vestir? Quando estavam com 30 ou mais cedo? Quando você tiver 30, você pega o seu instrumento de trabalho e começa a trabalhar. Você não vai aprender seu trabalho agora. Se você vai pro modelo de treinamento, quando você chega a 2019 e você é um sacerdote, você tem que saber como se vestir de forma apropriada. Se as pessoas vão argumentar que nossa forma de vestir não é um assunto profético, que na verdade não se encaixa, como no estudo da minha irmã... ela viu isso. Na França, há algumas semanas, qualquer versão que você tiver, você tem que dizer a alguém uma história de que eles tem que estar preparados. Você chega ao mesmo lugar. Deus está no controle desse movimento. Talvez você não goste de escutar isso. Todos os erros, toda a feiura não foram por coincidência. Eles tinham que estar ali para que pudéssemos atingir um resultado perfeito. Perfeição significa chegar ao seu fim. Então, quando você ouvir essa crítica de como esse movimento tem sido ruim nesses últimos anos, e ainda assim esse movimento é perfeito, eu quero que você veja como esses dois argumentos contraditórios se encaixam. Sem o erro de Muller, sem o batismo de João, sem os erros de 1989 você não tem nenhum movimento. Deus está contido pela nossa humanidade, nossa forma de lidar com problemas para que tenhamos um fim perfeito. E talvez você não goste, cada um desses passos, quando olhamos para eles como erros, deveríamos vê-los como passos perfeitos para a próxima dispensação. E isso vai contra tudo que a gente acreditou ou já ensinou. Você só pode ver essas coisas se você estiver disposto a usar essa metodologia e ser capaz de entender esses problemas. Você precisa se desafiar a si mesmo e aos outros e não permanecer nessa vala que é a vala de dizer "assim diz o Senhor". Porque o que você vai ter como resposta é: Você está lendo de forma incorreta.

Pai celeste Te agradecemos e pedimos que o Senhor nos guie no estudo e meditação de Sua Palavra. Ajude-nos a ver através de nossas imperfeições humanas que a perfeição acontece... Amém.

Figura 1

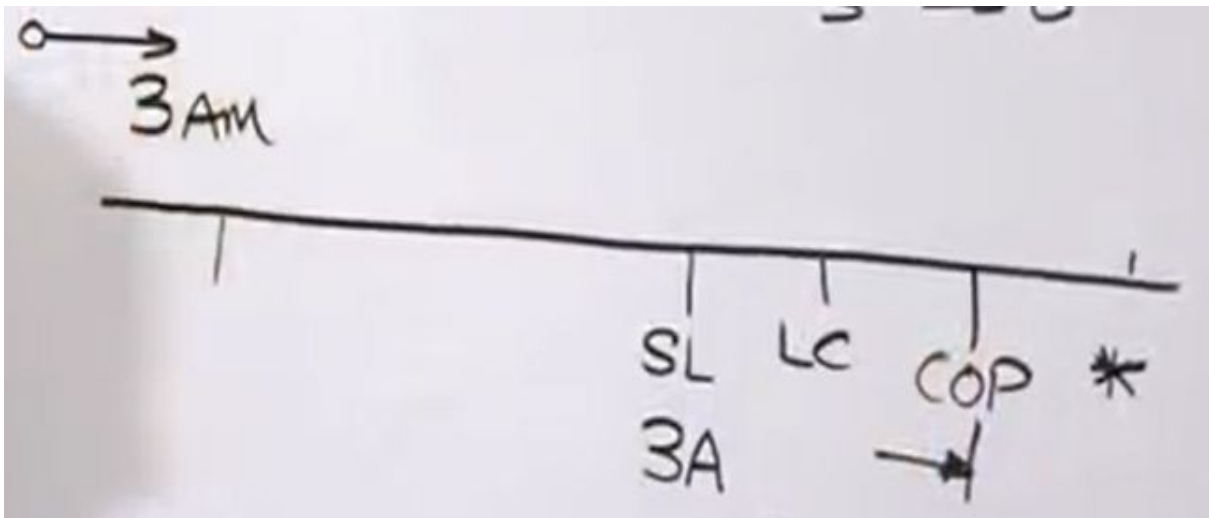


Figura 2

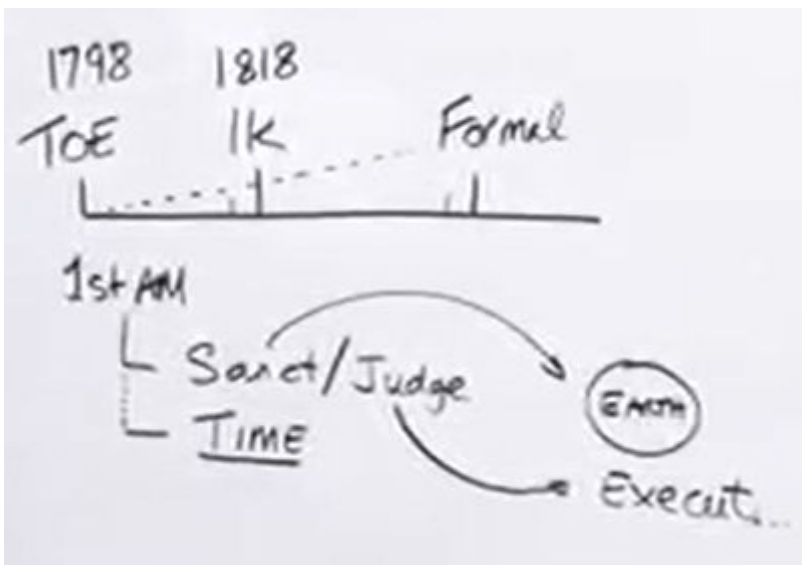


Figura 3

